

Saudação à luta dos
Profissionais do Táxi

Vitórias importantes numa luta que vai continuar!

Durante uns impressionantes 8 dias, de 19 a 26 de Setembro, os profissionais do sector do táxi ergueram **uma extraordinária jornada de luta**. Enfrentavam inimigos poderosos, as grandes multinacionais e o grande capital internacional que se posiciona detrás delas, desde a Goldman Sachs a diversos bancos e fundos de investimento. Enfrentavam uma maioria de deputados na Assembleia da República (eleitos por PS/PSD/CDS) que haviam aprovado há apenas dois meses a lei 45/2018 que criou o Regime Jurídico do TVDE abrindo as portas à concorrência desleal mas legal. Enfrentavam um Governo minoritário do PS que sistematicamente se posicionou ao lado das multinacionais, fechando os olhos à sua actuação ilegal e incumprindo todas as promessas realizadas ao sector do táxi. Enfrentavam o próprio Presidente da República que havia promulgado a lei e se recusara a usar os poderes de que dispõe para suspender a sua aplicação e enviá-la para o Tribunal Constitucional.

À partida, os profissionais do Sector do Táxi contavam com um único e firme apoio: o PCP, que nunca faltou nestes quatro anos com o seu apoio à sua justa luta. Apoio que se expressou agora na ida às concentrações realizadas dos seus dirigentes, dos seus deputados, dos seus eleitos municipais, e em múltipla intervenção na Assembleia da República, que se materializou no projecto de lei 994/2018 apresentado no dia 21 de Setembro para a revogação da Lei 45/2018.

A luta dos profissionais do táxi muita coisa transformou. Desde logo, alargou-se na sociedade portuguesa a consciência de que a lei do TVDE, ou “Lei da UBER” como é conhecida, não é justa nem leal, viola a legislação portuguesa e fez crescer o apoio à luta dos profissionais do táxi. Essa vitória, limpando anos e anos de campanhas contra o sector do táxi, terá impactos importantes em todas os processos futuros.

Graças à luta, **ficou igualmente garantido que este tema será discutido na Assembleia da República antes do próximo dia 1 de Novembro**, por agendamento do projecto de revogação apresentado pelo PCP, bem como, de outras iniciativas legislativas sobre essa matéria, como as que o PEV já anunciou.

Por fim, o compromisso arrancado ao Grupo Parlamentar do PS de que iria propor a **descentralização para as autarquias da possibilidade de regular e criar contingentes para as viaturas a operar no quadro da lei da TVDE**, corresponde, caso venha a ser concretizado, à satisfação de uma importante reivindicação do sector. Todos devemos ter consciência de que vai ser difícil obrigar o PS a cumprir plenamente este seu compromisso, mas isso não pode desvalorizar a importância dele ter sido assumido, e da força que isso vai dar à luta. É igualmente evidente que a introdução de contingentes para o TVDE não resolve o



Concentraram-se no Porto, em Faro e em Lisboa, durante 8 dias, milhares de táxis, em Lisboa chegando dos Restauradores a Entrecampos, e tendo marchado até à Assembleia da República no dia 26/9 (foto do regresso aos Restauradores).



problema, apenas minora os seus impactos, mas também isso não pode desvalorizar a importância desta conquista da luta dos profissionais do táxi.

Foram vitórias importantes, que levaram o sector a decidir levantar as concentrações que há 8 dias decorriam em Faro, Porto e Lisboa, e enveredar por outras formas de luta.

Mas claro que não foram a vitória total que todos desejavam. É preciso ter presente que a **libertação de Portugal do domínio das multinacionais**, seja no sector do táxi seja noutros domínios, sendo uma questão decisiva para a vida do País, requer uma ruptura com a política de direita que abra caminho a uma política patriótica e de esquerda que responda aos problemas nacionais e defenda os interesses de quem trabalha, o que reclama a intensificação da luta, incluindo dos profissionais do táxi, e o reforço do PCP.

O objectivo das multinacionais é o domínio da parte rentável do transporte remunerado de passageiros em veículo ligeiro. O objectivo das

multinacionais é colocar todos os profissionais do sector a pagar-lhes um dizimo (de 25% no caso mais mediatizado). O objectivo das multinacionais é concentrar nas mãos de meia dúzia de accionistas a riqueza criada por milhares de trabalhadores e pequenas empresas e cooperativas, mesmo que tal implique destruir o sector do táxi, degradar ainda mais as condições de trabalho dos profissionais do sector e incrementar a exploração. **Esses objectivos das multinacionais não estão alcançados, estão até mais difíceis de alcançar, e isso graças à luta dos profissionais do sector.**

Para derrotar as multinacionais, e os seus representantes em Portugal, é preciso organização, unidade e luta. Algo que esta extraordinária jornada permitiu reforçar, facto que é igualmente uma vitória da própria luta.

Há muito caminho para resistir e para lutar. Contra interesses poderosos, é verdade, mas com toda a força de quem tem razão, de quem defende um caminho que é aquele que é capaz de assegurar o desenvolvimento soberano de Portugal, e um futuro digno para o povo português.



Podem continuar a contar com o PCP!

Se quiseres receber as iniciativas legislativas do PCP sobre o sector do táxi, se nos quiseres colocar questões ou avançar propostas, ou se quiseres organizar-te connosco, não hesites. Contacta-nos!

pcp@pcp.pt

2 Outubro 2018

Partido Comunista Português

